INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA – DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Libras		
Código:	**Carga horária total:** 40	**Créditos:** 02
Nível: Técnico	**Semestre:** 1 ou 2 (optativa)	**Pré-requisitos:** Não há
CARGA HORÁRIA	**Teórica:** 20	**Prática:** 20
	Presencial: 40	**Distância:** 0
	Prática Profissional: 0	
	Atividades não presenciais: 8	
	Extensão: 0	

EMENTA

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem como objetivo incentivar as habilidades comunicativas básicas em Libras, com a finalidade de atender aos preceitos de inclusão das pessoas surdas determinados na Lei nº 10.436/2002 e no Decreto nº 5.626/2005, que a regulamenta, observando as orientações que tratam de sua difusão. A disciplina também abrange os conteúdos relacionados aos fundamentos histórico-culturais da Libras e sua relação com a educação dos surdos; parâmetros fonológicos e demais traços linguísticos da Libras; cultura e identidade surdas; expressões não manuais; uso do espaço; vocabulário da Libras em diferentes contextos.

Considerando que integra um curso de Desenvolvimento Comunitário, a disciplina também aborda conteúdos voltados às práticas comunitárias, enfatizando a comunicação inclusiva, a participação social, a valorização da diversidade, a acessibilidade e o fortalecimento das relações entre comunidade e pessoas surdas, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento comunitário e a inclusão social.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender sinais básicos para a comunicação em Libras;
- Produzir enunciados simples em Libras;
- Perceber a necessidade de acessibilidade comunicacional;
- Conversar com surdos por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

PROGRAMA

- Características que diferenciam a Libras e a Língua Portuguesa em diferentes situações de comunicação.
- Contextos de apresentação pessoal e familiar, alfabeto manual, números e sinal pessoal.
- Especificidade da comunicação entre surdos e ouvintes.

PROGRAMA

- Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, demonstrativos e expressões não manuais.
- Diferenças entre linguagem de sinais e língua de sinais.
- Contextos de localização e deslocamento geográfico, referência espacial na Língua de Sinais.
- Estrutura básica da Libras: parâmetros primários.
- Uso do Dicionário de Libras: variações linguísticas.
- Diálogos práticos a partir de vídeos.
- Cultura surda.
- Artefatos da cultura e identidade surda.
- Literatura surda.
- Leitura e narrativas em Libras (vídeos).

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas de forma individual e coletiva, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos:

- Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia;
- Observação e produção de vídeos em Libras;
- Exibição de filmes de produção nacional e internacional com a temática da surdez;
- Oficinas e grupos de estudos.

As 20 (vinte) horas de carga horária prática serão desenvolvidas por meio de diálogos sinalizados, produção e análise de vídeos em Libras e simulações de situações de comunicação e atendimento em contextos comunitários. Nessas atividades, orientadas pelo docente, o estudante exercitará o uso dos parâmetros da Libras, das expressões não manuais e do espaço de sinalização, aproximando o aprendizado da língua das situações de acolhimento e orientação de pessoas surdas no território.

As 8 (oito) horas de atividades não presenciais serão destinadas à observação orientada de vídeos em Libras, à prática de vocabulário e de enunciados simples, à gravação de pequenos vídeos sinalizados e à leitura de textos sobre cultura e identidade surdas, disponibilizadas e acompanhadas no ambiente virtual de aprendizagem, com objetivos, prazos e critérios definidos pelo docente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; pincéis; computador; projetor multimídia (Data show); aparelho reprodutor de som; textos em formato de vídeo em Libras.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas e sinalizadas e participação em seminários, e também por meio da observação quanto à participação e ao interesse nas aulas. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

As atividades práticas serão avaliadas pela produção sinalizada do estudante nos diálogos, nas simulações e nos vídeos, observando-se o uso adequado dos parâmetros da Libras, das

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

expressões não manuais e do espaço de sinalização, bem como a compreensão de enunciados em situações de comunicação.

As atividades não presenciais serão avaliadas de forma contínua e formativa, considerando-se a realização dos exercícios de vocabulário, a produção dos vídeos sinalizados e a participação no ambiente virtual de aprendizagem. Serão observados a evolução da produção em Libras e o cumprimento dos prazos e critérios definidos pelo docente, com registro, devolutiva e integração à média do período.

A composição da nota final e os procedimentos de recuperação seguirão rigorosamente o disposto no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, aprovado pela Resolução CONSUP nº 35, de 22 de junho de 2015, e suas alterações. Serão realizadas no mínimo duas avaliações formais por semestre, além de atividades complementares que comporão a média final. Os critérios de aprovação, frequência mínima e as oportunidades de recuperação serão comunicados detalhadamente no início do período letivo, em conformidade com as normas institucionais vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PEREIRA, M. C. da C. et al. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658.

QUADROS, Ronice Muller; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio Arantes. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais I**. Florianópolis: Insular, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patrícia Moreira. **Atividades ilustradas em sinais de Libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456. Acesso em: 3 jul. 2026.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 4. ed. São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial, 2010. 2 v.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. v. 1.

SILVA, R. D. (org.). **Língua Brasileira de Sinais**: Libras. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____